

***Revisitando conceitos e construindo dicionário de saberes & políticas educacionais no contexto amazônico***

*Revisiting concepts and building a dictionary of knowledge and educational policies in the Amazon context*

José Carlos Martins Cardoso  
Jorge Antônio Lima de Jesus  
**Universidade Federal do Pará - UFPA**  
Belém-Brasil

**Resumo**

O estudo tem o intuito de apresentar um Dicionário de Políticas Públicas Educacionais dos grupos de pesquisas do ICED/UFPA, construindo Verbetes Teóricos, que abarquem os diversos campos do conhecimento e temáticas apresentando peculiaridades e identitáriedades dos grupos de pesquisas, que fomentam pesquisas nas áreas da Educação Básica. A abordagem qualitativa, a coleta de fonte direta de dados, constituem aportes metodológicos para a análise dos acervos pesquisados (artigos científicos, documentos, periódicos). Os resultados culminaram no conjunto de informações/conhecimentos sobre as especificidades dos grupos, das produções acadêmicas, a estrutura didática da construção dos Verbetes Teóricos, estando em fase de finalização para a comunidade acadêmica.

**Palavras-chave:** Educação; Verbetes; Grupos de Pesquisas em Educação.

**Summary**

The study aims to present a Dictionary of Public Educational Policies of the research groups of the ICED / UFPA, building Theoretical Remarks, covering the various fields of knowledge and themes presenting peculiarities and identities of the research groups, which foster research in the areas of Basic education. The qualitative approach, the collection of direct data source, constitutes methodological contributions for the analysis of the researched collections (scientific articles, documents, journals). The results culminated in the set of information / knowledge about the specificities of the groups, of academic productions, the didactic structure of the construction of Theoretical Entries, being in the finalization phase for the academic community.

**Keywords:** Education; Verbs; Education Research Groups.

## **Revisitando conceitos e construindo dicionário de saberes & políticas educacionais no contexto amazônico**

### **Introdução**

Este estudo em andamento faz parte das pesquisas do Observatório de Gestão Escolar Democrática e Participativa – OBSERVE com o intuito de construir Dicionário de políticas educacionais, que abarque os diversos campos do conhecimento, incorporando conceitos, ideias, concepções inerentes às modalidades temáticas dos grupos de pesquisas, fomentam pesquisas nas áreas do Educação Básica.

Quando visualizamos a estrutura de um grupo e pesquisa, percebemos que existe uma gama de conceitos, conhecimentos construídos, que se apresentam por meio: núcleos de estudos, grupos de trabalho, laboratórios de estudos, laboratório acadêmico, laboratório de ensino, laboratório de pesquisa ou laboratório de desenvolvimento (LIMA; AMARAL, 2008; MOCELIN, 2009; AGUIAR FILHO; NASSIF, 2016).

Entretanto, na sua aplicabilidade, todos esses formatos apresentados pelos autores acima, se identificam como uma comunidade acadêmica de produções científicas. Nesse contexto, Aguiar Filho e Nassif (2016), os grupos de pesquisa podem ser visto como um conjunto de indivíduos que se agrupam, interagem e trabalham em um objetivo em comum, para satisfazer objetivos individuais.

Nesse interim, todos os grupos de pesquisa estão e são regulamentados pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Sendo assim, há uma prerrogativa de incentivação, baseada na formação de pesquisadores e no envolvimento das produções coletivas, de acordo com as áreas do conhecimento, avaliando cada etapa, construídas pelo grupo. O CNPQ tem o entendimento de que um grupo de pesquisa deve ser:

Conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou duas lideranças, onde há envolvimento com atividades de pesquisa, cujos trabalhos são realizados em linhas de pesquisa comuns e que, em algum grau, compartilham instalações e equipamentos (CNPQ, 2019, p. 3)

Sob essa perspectivas, O dicionário de saberes e políticas educacionais no contexto amazônico apresenta verbetes de saberes, vivências, conceitos e noções de políticas educacionais e é produto de um intenso trabalho de pesquisa a partir da atuação dos Grupos de Estudos e Pesquisas do Instituto de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Pará (ICED – UFPA) e representa uma possibilidade inédita de se conhecer o que os Grupos de Pesquisa vêm desenvolvendo ao longo de mais de quinze anos,

sobretudo, em decorrência da necessidade da pesquisa como um princípio pedagógico e de trabalho, dada sua importância na produção do conhecimento, vital para a formação docente inicial e continuada, pela reflexão e aprofundamento da ação coletiva tendo em vista a participação efetiva, eficiente e eficaz para a mudança do quadro ainda não tão animador da educação brasileira e paraense.

Necessário se faz, imbricarmos nesse contexto das produções, conceituações, materialidades, avaliações das políticas públicas, especificamente as educacionais, que são objetos de pesquisas intrinsecamente ligados aos grupos de pesquisa do Instituto de Ciências da Educação (ICED-BELÉM), que produzem e constroem uma gama de conhecimentos, materializadas nas produções acadêmicas dos docentes e discentes, de acordo com as especificidades dos grupos.

Nesse sentido, percebemos que o conceito de política se corporifica no entrelaçamento do conjunto de concepções (política de gestão escolar, política de financiamento público-privado, política de direitos humanos, política da educação do campo, das ilhas, das águas e das florestas, política da educação e trabalho) ideias que o tornam multifacetadas conceituais sobre políticas educacionais) sobre, na medida em que abarcam uma diversidade de fenômenos sociais, no sentido de envolvimento de pessoas, grupos sociais da sociedade. Estabelecer um nexos teórico face aos diversos conceitos, conjunto de ideias, concepções que fazem parte dos grupos de pesquisa no cotidiano do trabalho, se tornou uma incessante busca em torno das atividades acadêmicas proposta pelo projeto em questão. O estudo está sendo fruto de um trabalho árduo, mas profícuo, no que tange a elaboração de um dicionário sobre políticas educacionais, que pode aglutinar parte das produções científicas no período especificado do estudo realizado as informações e conhecimentos dos grupos envolvidos nas pesquisas e integrar os alunos de graduação em pedagogia de acordo com a ofertabilidade nos semestres letivos.

O **“Dicionário de Saberes e Políticas Educacionais”**: Verbetes de Saberes, Vivências, Conceitos & Contextos Amazônicos de Políticas Públicas Educacionais de Grupos de Pesquisas e Estudos do Instituto de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Pará (ICED – UFPA), visa estabelecer uma apropriação do conhecimento científico e acadêmico, formar uma estruturação do pensamento sobre as temáticas propostas, estabelecendo um estatuto teórico que tratam da temática. O referido

## **Revisitando conceitos e construindo dicionário de saberes & políticas educacionais no contexto amazônico**

dicionário se constitui numa lista selecionada de verbetes relacionados aos diversificados campos da política educacional e seus meandros. Conforme Cardoso (2013), o verbete é entendido como um conjunto de conceitos em torno de um determinado tema.

No dicionário online Aurélio o termo verbete, significa:

um substantivo masculino. Cada uma das palavras listadas em um dicionário, enciclopédia ou glossário; palavra. Conjunto de significações e explicações referentes a essas palavras. Também pode ser entendido como um é um texto escrito, de caráter informativo, destinado a explicar um conceito segundo padrões descritivos sistemáticos, determinados pela obra de referência; mais comumente, um dicionário ou uma enciclopédia. O verbete é essencialmente destinado a consulta, o que lhe impõe uma construção discursiva sucinta de acesso imediato, embora isso não incorra necessariamente em curta extensão. Geralmente, os verbetes abordam conceitos bem estabelecidos em algum paradigma acadêmico-científico, ao invés de entrar em polêmicas referentes a categorias teóricas discutíveis. [www.dicio.com.br/aurelio-2/15/05/2021](http://www.dicio.com.br/aurelio-2/15/05/2021) as 22:59

Ainda segundo neste constructo, o dicionário agrupa temas que procuram dar conta do campo da Política Educacional, Gestão e Sistemas de Ensino, Financiamento da Educação no contexto Amazônia-Brasil, Direitos Humanos, Educação do campo, das ilhas, das águas, e das florestas, da Educação e do trabalho.

A construção do “Dicionário de Saberes, Vivências, Conceitos e Contextos Amazônicos de Políticas Educacionais dos Grupos de Pesquisas e de Estudos do Instituto de Ciências da Educação – ICED, da UFPA ainda está em construção, entretanto, neste primeiro momento de apresentação dos resultados, já foram catalogados 120 verbetes dos 05 grupos incluídos na pesquisa, dos quais apresentamos verbetes que são considerados campos analíticos de estudos intrínsecos dos grupos que estão ligadas aos referidos grupos em foco.

Foi possível destacar os significados para os grupos, como: Ação Pedagógica (*Gestamazon*); Amazônia (*Geperuaz*); Autonomia (*Observe*); Autonomia Político-Administrativa (*Observe/Gestamazon*); passando por Gestão da Educação (*Observe*); Gestão Democrática (*Observe/Gestamazon*); Gestão Escolar (*Gestamazon*) até aos conceitos de Políticas de Democratização da Gestão (*Observe*); Política de Fundo (*Gefin*); Políticas Educacionais na Área de Trabalho e Educação (*Gepte*); Políticas Educacionais de Financiamento da Educação (*Gefin*); Políticas Educacionais de Descentralização (*Observe*); Políticas Macro (*Gefin*); Políticas Públicas (*Observe*); Políticas Públicas Educacionais (*Gestamazon*).

Assim, apresentamos os conceitos utilizados pelos grupos, em que certos termos possuem mais de um conceito por grupo, dialogando com as interpretações e necessidades dos sujeitos envolvidos na questão política-educacional, contribuindo para a formação da comunidade acadêmica, a intencionalidade de estudos e pesquisas para os alunos de graduação e pós-graduação, incluindo nos ementários das Disciplinas.

Desta forma, conceituamos alguns verbetes, a partir do paradigma histórico social, que compreende a construção do conhecimento no campo da pedagogia universitária como decorrente de uma relação imbricada entre Estado, instituição e sala de aula, abordando outros conceitos com suas especificidades, concepções, ideias acerca do conceito de política pública educacional nas diversas áreas do conhecimento atendidas pelos grupos de pesquisas. Busca interagir entre as lacunas que ficam na formação dos(as) alunos(as) um processo de conscientização histórica e política na humanização dos saberes.

Com isso, o conjunto de informações/conhecimentos sobre as especificidades dos grupos face às suas produções acadêmicas, nortearam a estrutura didática, a forma de apresentação dos verbetes teóricos e o fácil acesso ao Verbetes Teórico, disponibilizado à comunidade acadêmica. Abarcaremos outros grupos de pesquisa e inclusão, como sendo um estudo inédito aqui no Instituto, incluiremos outras modalidades de ensino, como a Educação Infantil e o Ensino Superior, destes numa edição vindoura, entretanto, o substrato produzido pelos integrantes da equipe produtora e colaboradora desse dicionário, inspira a vontade de poder construir permanentemente, em busca de uma educação crítica, dialógica e emancipadora como se propõe a pesquisa em educação.

Estabelecer um nexos teórico face aos diversos conceitos, conjunto de ideias, concepções que fazem parte dos grupos de pesquisa no cotidiano do trabalho, converge para uma melhor aproximação na aglutinação de parcial dos estudos realizados e na totalidade das informações as informações e conhecimentos dos grupos envolvidos na pesquisa.

### **1.1 Tecendo Conhecimentos**

Para a construção de dicionário de Políticas Educacionais a partir das produções acadêmicas dos diversos grupos de pesquisa pertencente ao Instituto de Ciências da

## ***Revisitando conceitos e construindo dicionário de saberes & políticas educacionais no contexto amazônico***

Educação – ICED/UFPA/BELÉM, prescinde de visitar conceitos, concepções e ideias sobre políticas educacionais nas diversas modalidades temáticas e áreas de conhecimentos afins, como também realizar levantamento bibliográfico do produto científico dos diversos grupos de pesquisa acerca das especificidades dos conceitos de políticas educacionais que norteiam as temáticas a seguir : construção do dicionário sobre políticas educacionais no conjunto das diversas modalidades temáticas escolares e conhecimentos afins (Educação Básica; Ensino Superior; Educação Profissional; gestão da escola básica; financiamento) (Educação Básica – Ensino Fundamental do 1º ao 9º anos) e compreende a necessidade de incluir no Programa das Disciplinas que fazem parte dos eixos norteadores da Política Educacional, da Gestão Escolar e Sistemas Educacionais, visando a construção do dicionário de política pelos alunos de graduação do Curso de Pedagogia. O estudo sobre os verbetes, faz parte do projeto de monitoria e será construído pelos alunos que fazem parte do referido projeto.

Um conjunto de conceitos e temáticas foram catalogadas, a partir das análises dos artigos produzidos pelos coordenadores dos referidos grupos de pesquisas. É possível perceber que apesar dos grupos apresentarem características peculiares próprias e termos que trazem no bojo a sua identidade, ampliam seu campo de ação e atuação com outras temáticas que não são muito usuais nas produções científicas coletadas.

Percebemos que a estrutura organizacional dos referidos grupos de pesquisas estudados, não é suficiente para aglutinar os anseios das demandas dos alunos de graduação de pedagogia e da pós-graduação das diversas linhas de pesquisas. Em eventos científicos realizados pelo Instituto de Educação, em que há apresentações orais dos referidos grupos, há um desconhecimento parcial dos alunos, no que tange, o “fazer” desses grupos.

Verificamos que a tomada de conhecimento, ou seja, daquilo que o grupo está fazendo, se dá mais pelo que o professor está pesquisando, do que necessariamente, do que está sendo pesquisado pelos grupos de pesquisas. Há uma listagem com nome do professor e suas linhas de pesquisas, que são disponibilizadas a cada semestre letivo, para que o aluno, possa se matricular nas Disciplinas de Trabalhos de Conclusão de Curso.

Podemos dizer que, o aluno diante dessas temáticas disponibilizadas, é sabedor das categorias analíticas, do qual o professor pesquisa, e não pelo que o grupo no qual o referido professor faz parte. Em encontros formativos realizados pela Faculdade de

Educação da UFPÁ, os alunos alegam que desconhecem o papel dos grupos de pesquisas, e tomam conhecimento das temáticas dos grupos, pela lista de oferta de orientação para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, que são disponibilizadas semestralmente com temáticas afins por professor.

Nesse sentido, com a construção de verbetes teóricos desses grupos de pesquisa, dinamiza essa relação e oportuniza a aproximação desses alunos com os grupos e favorece momentos de experiências, vivências e conhecimentos, a partir do manuseio desses verbetes, que vão demonstrar um universo vocabular estudado, inerentes as produções acadêmicas do Instituto de Ciências da Educação, como também, cria um processo de divulgação do que está sendo produzido.

A estruturação dos verbetes foi organizada de forma a identificar as temáticas e seus possíveis grupos de pesquisas. Em face disso, havia uma preocupação em demonstrar didaticamente os conjuntos dos verbetes e sua melhor visualização. Na exposição dos verbetes cada grupo tem as suas temáticas e suas conceituações, separadas dos demais grupos. Com isso, melhora a visibilidade do trabalho apresentado.

No quadro abaixo, optamos em fazer diferente, por questão de apresentação em artigo, mas elenca de um modo geral, os verbetes que estão disponibilizados em cada letra do alfabeto com as temáticas e grupos correspondentes. Com isso, demonstra uma totalidade do trabalho que foi realizado e o universo vocabular que são específicos de cada grupo. Agrupamos as temáticas coletadas nos artigos selecionados por coordenadores dos grupos, e distribuímos em ordem alfabética e grupos concomitantes a temática em foco.

Na distribuição apresentada é possível perceber que, apesar da tentativa em equalizar o número de verbetes e grupos correspondentes, alguns grupos sobressaíram por haver nas produções selecionadas, um maior teor quantitativo de temáticas. Os grupos de estudos e pesquisas relacionados às temáticas da gestão educacional, educação do campo, das ilhas, das águas e das florestas, dos direitos humanos tendem há um grupo maior de temáticas, por aglutinarem temáticas afins, enquanto que os grupos de financiamento e do trabalho e educação, definem temáticas próprias, especificamente voltadas para o seu objeto de pesquisa.

Segue abaixo, uma síntese das temáticas produzidas pelos grupos de pesquisas no período de 2013 a 2017.

**Revisitando conceitos e construindo dicionário de saberes & políticas educacionais no contexto amazônico**

**QUADRO 01 – Síntese das temáticas produzidas pelos diversos grupos de pesquisa – 2013-2017**

<p><b>A</b>  AÇÃO PEDAGÓGICA (GESTAMAZON)  AMAZÔNIA (GEPERUAZ)  AMIGOS DA ESCOLA (OBSERVE)  ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL (GESTAMAZON)  AUTONOMIA (OBSERVE)  AUTONOMIA POLÍTICO-ADMINISTRATIVA (OBSERVE/GESTAMAZON)</p> <p><b>B</b>  BUROCRACIA (GESTAMAZON)</p> <p><b>C</b>  CAMPO AMBIENTAL (GEPERUAZ)  CAMPO PRODUTIVO (GEPERUAZ)  CAMPO SÓCIO-CULTURAL (GEPERUAZ)  CANAIS DE PARTICIPAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS (OBSERVE)  CENTRALIDADE DA EDUCAÇÃO (GEPTE)  COLEGIADOS MULTIPARTITES (OBSERVE)  CONSELHO ESCOLAR (GESTAMAZON)  CURRÍCULO DA ESCOLA DO CAMPO (GEPERUAZ)  CURRÍCULO ESCOLAR (GESTAMAZON)  CURRÍCULO INTEGRADO (GEPTE)  CUSTO ALUNO-QUALIDADE – CAQ (GEFIN)  CONHECIMENTOS TÁCITOS DO TRABALHADOR (GEPTE)</p> <p><b>D</b>  DEMOCRACIA (GESTAMAZON)  DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR (OBSERVE)  DEMOCRATIZAÇÃO (GEFIN)  DESCENTRALIZAÇÃO (OBSERVE)  DESCENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO (GEFIN)  DIALETICIDADE DO MUNDO (GEPTE)  DIÁLOGOS CIENTÍFICOS (OBSERVE)  DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (GEPTE)  DIMENSÃO PARTICIPATIVA (GESTAMAZON)</p> <p><b>E</b>  EDUCAÇÃO DO CAMPO (GEPERUAZ)  EDUCAÇÃO NO CAMPO (GEPTE)  EDUCAÇÃO INTEGRAL (GESTAMAZON)  EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (GEPTE)  ELEIÇÕES DIRETAS (GESTAMAZON)  ENSINO INTEGRADO (GEPTE)  ENSINO MÉDIO INOVADOR (GESTAMAZON /</p>	<p><b>N</b>  NÍVEL ESTRATÉGICO-GERENCIAL DO SISTEMA EDUCACIONAL (OBSERVE)  NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (GESTAMAZON)</p> <p><b>O</b>  ORGANIZAÇÃO BUROCRÁTICA (GESTAMAZON)  ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA (GESTAMAZON)  ORGANIZAÇÃO SOCIAL – OS (GESTAMAZON)  ORIENTAÇÕES DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS (OBSERVE)</p> <p><b>P</b>  PARCERIAS COM A COMUNIDADE (OBSERVE)  PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADO PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE LOCAL (OBSERVE)  PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE LOCAL (OBSERVE)  PDE - PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA (OBSERVE)  PDDE - PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (OBSERVE)  PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA (GESTAMAZON / GEPTE)  PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS (GEPTE)  PEDAGOGIA DE PROJETOS (GEPTE)  PEDAGOGIA DO TRABALHO (GEPTE)  PEDAGOGIAS ATIVAS (GEPTE)  PEDAGOGIAS LIBERAIS (GEPTE)  PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RESTRIÇÃO/PRIVAÇÃO DE LIBERDADE (GESTAMAZON)  PISO SALARIAL NACIONAL DO MAGISTÉRIO (GEFIN)  PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS - COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO (GEFIN)  POLÍTICAS DE DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO (OBSERVE)  POLÍTICA DE FUNDO (GEFIN)  POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA ÁREA DE TRABALHO E EDUCAÇÃO (GEPTE)  POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO (GEFIN)  POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE DESCENTRALIZAÇÃO (OBSERVE)  POLÍTICAS MACRO (GEFIN)  POLÍTICAS PÚBLICAS (OBSERVE)  POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS (OBSERVE)  POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS</p>
---	--



<p>(GEPTÉ)  EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS (GESTAMAZON)</p> <p><b>F</b>  FEDERALISMO (GEFIN)  FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO (GEFIN)  FONTES DE RECEITA DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA (GEFIN)  FORMAÇÃO CONTINUADA (GEFIN)  FORMAÇÃO HUMANA (GEPTÉ)  FORMAÇÃO INTEGRAL (GESTAMAZON)  FRAGMENTAÇÃO DO SABER (GEPTÉ)  FUNDEB (GEFIN)  FUNDEF (GEFIN)</p> <p><b>G</b>  GÊNESE DAS REFLEXÕES (GEPERUAZ)  GESTÃO DA EDUCAÇÃO (OBSERVE)  GESTÃO DEMOCRÁTICA (OBSERVE/GESTAMAZON)  GESTÃO ESCOLAR (GESTAMAZON)</p> <p><b>H</b>  HABITANTES DA REGIÃO (GEPERUAZ)  HETEROGENEIDADE AMAZÔNICA (GEPERUAZ)</p> <p><b>I</b>  IDENTIDADE CULTURAL (GEPERUAZ)  IMPOSTOS ESTADUAIS (GEFIN)  IMPOSTOS FEDERAIS (GEFIN)  IMPOSTOS MUNICIPAIS (GEFIN)  INCLUSÃO ESCOLAR (GESTAMAZON)  INSTITUIÇÕES ESCOLARES PROFISSIONAIS (GEPTÉ)</p> <p><b>J</b>  JUVENTUDE PROTAGONIZADORA (GESTAMAZON)</p> <p><b>K</b>  KARL MARX (GEPTÉ)</p> <p><b>L</b>  LEI DO PISO (GEFIN)  LÓGICA NORTEADORA DOMINANTE (GEFIN)</p> <p><b>M</b>  MARCOS LEGAIS (GESTAMAZON)  MECANISMOS DE DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DOS FUNDOS (GEFIN)  MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO (GEPERUAZ)  MOVIMENTO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS SEM TERRA – MST (GESTAMAZON/GEPERUAZ)  MOVIMENTO NEGRO (GEPERUAZ)</p>	<p>(GEPERUAZ)  POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS (GESTAMAZON)  POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS (OBSERVE)  PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTEGRADAS (GEPTÉ)  PROCESSOS MACRO, INTERMEDIÁRIO E MICROS DAS POLÍTICAS (OBSERVE)  PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO (OBSERVE)  PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA (GEPTÉ)  PROGRAMA PROJOVEM CAMPO (GEPERUAZ)  PROGRAMA DE QUALIDADE TOTAL NAS ESCOLAS (OBSERVE)  PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR – PROEMI (GEPTÉ)  PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO – PME (GESTAMAZON)  PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP (GESTAMAZON)  PRONACAMPO (GESTAMAZON/GEPERUAZ)  PROPOSTAS EDUCATIVAS (GEPERUAZ) PÚBLICO-PRIVADO (OBSERVE)</p> <p><b>Q</b>  QUOCIENTE INTELECTUAL - QI (GEPERUAZ)</p> <p><b>R</b>  REGIME DE COLABORAÇÃO VIA PAR (GEFIN)  REGIME DE COLABORAÇÃO (GESTAMAZON)  REMUNERAÇÃO DOCENTE (GEFIN)</p> <p><b>S</b>  SISTEMA POR COMPLEXOS TEMÁTICOS (GEPTÉ)</p> <p><b>T</b>  TELEOLOGIA DO PROJETO DE ENSINO INTEGRADO (GEPTÉ)  TERRITÓRIOS (GEPERUAZ)  TERRITÓRIOS DO CAMPO (GEPERUAZ)  TEMPO INTEGRAL (GESTAMAZON)  TRABALHO (GEPTÉ)  TRABALHO X EDUCAÇÃO (GEPTÉ)  TRANSGRESSÃO DO PARADIGMA SERIADO (GEPERUAZ)  TRÍADE: CAMPO – POLÍTICA PÚBLICA – EDUCAÇÃO (GEPERUAZ)</p> <p><b>U</b>  UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO (GESTAMAZON)</p> <p><b>V</b>  VALORES GASTOS POR ALUNO (GEFIN)  VALORIZAÇÃO DOCENTE (GEFIN)  VULNERABILIDADE SOCIAL (GESTAMAZON)</p> <p><b>W</b>  WIKIPÉDIA (GESTAMAZON)</p>
---	---

**Revisitando conceitos e construindo dicionário de saberes & políticas educacionais no contexto amazônico**

MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO (GEFIN	X X DA QUESTÃO – AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO Y YIN E YANG NA EDUCAÇÃO Z Z – GERAÇÃO Z
----------------------------------	--

Fonte: Pesquisador/2018-OBSERVE-UFPA

Diante do exposto, percebemos que esse conjunto de temáticas que compõem cada grupo de pesquisa, tem um sentido aglutinador e não de dispersão. A soma das temáticas forma um manancial de conhecimentos para estudos, discussões, reflexões para os alunos.

Esse estudo demonstra que os grupos selecionados a priori, são de uma temporalidade sólida no campo das produções científicas, composto com renomados pesquisadores no campo da educação. Os resultados parciais aqui apresentados, no campo da Educação Básica; Ensino Superior; Educação Profissional; Gestão da Escola Básica; e Financiamento, compreende em média 30 anos de pesquisas na área.

O fato de várias temáticas comporem o universo dos grupos, como se fossem, processos migratórios teóricos, sinalizam na verdade, os entrecruzamentos de áreas e conhecimentos, na dinâmica dos processos educativos e humanos.

Nas especificidades das temáticas dos grupos, foi possível verificar que diversas conceituações foram agrupadas em mais de um grupo de pesquisa, como: Autonomia; Colegiados; Conselhos Escolares; Democratização; Descentralização; Educação do Campo; Gestão (democrática, educacional e escolar); Parcerias (comunidade e público-privado) Programas Federais; Pedagogia (alternância, competência, projetos, trabalho, ativas e liberais). Também aparecem em mais de dois grupos, como: Organização (social, burocrática e hierárquica); Política (democratização, fundos, educacionais, financiamento, macro e públicas sociais). E outros que aparecem em mais de três grupos, como: Programas gerais (várias denominações).

Diante dessa estrutura conceitual, percebemos que embora, alguns grupos estudassem as mesmas temáticas, o enfoque delas eram diferenciadas, como também, utilizavam teóricos com outros perfis de pensamento e posicionamento teórico (especificar). Na composição do Dicionário, apesar das temáticas estarem em ordem alfabéticas, e múltiplos conceitos sobre as mesmas temáticas, faremos por grupo de

estudos, as distribuições dos verbetes, levando em consideração o processo produtivo e conhecimento de cada grupo.

No que tange a temática do financiamento (política de fundos, impostos, salários) é específica do grupo de pesquisa de financiamento – GEFIN. Não há um movimento entre outros grupos. O que chamou atenção por limitar o campo de ação do grupo em análise.

Nesse entrecruzar teórico, fez com que, os fazedores do dicionário imbricassem no campo da política educacional, mas para isso, precisaríamos de um estatuto teórico construído, que simbolizasse um conjunto de teorias, concepções, ideias sobre um determinado fenômeno em foco.

Então, a temporalidade, a historicidade dos fenômenos sociais, políticos e educacionais, se apresentam como uma miríade de conhecimentos, concepções, ideias que compõem um quadro teórico sobre o conjunto de políticas que permeiam as diversificadas temáticas em questão.

A partir dessas primícias teóricas, diversos autores foram fazendo inserções da política aos seus objetos de pesquisas, no caso particular ao campo do conhecimento educacional. Autores como: (FREITAG, 1990); (ROSAR, 1997); (DOURADO, 2005); (AZEVEDO – 2008); (SHIROMA, 2008); (BALL ,2008), e outros, contribuem com a estrutura do pensamento teórico acerca do conceito de políticas públicas educacionais, que compunham o dicionário em questão.

Cada modalidade temática possui suas especificidades, concepções, ideias acerca do conceito de política pública educacional nas diversas áreas e subáreas do conhecimento atendido pelo grupo de pesquisa. A forma de apresentação do dicionário, será realizada por grupo de estudos em foco, levando em consideração a ordem alfabética, para evidenciar o conjunto de temáticas produzidas por grupo.

**QUADRO 02 – Excertos do grupos no dicionário em andamento– 2017**

**Revisitando conceitos e construindo dicionário de saberes & políticas educacionais no contexto amazônico**

<b>GEFIN</b>	<b>GEPERUAZ</b>	<b>GEPE</b>	<b>GESTAMAZON</b>	<b>OBSERVE</b>
<p><b>“CUSTO ALUNO-QUALIDADE – CAQ”.</b> 1. É o padrão de qualidade de ensino por aluno da escola pública que se aproxima dos custos dos países mais desenvolvidos em termos educacionais. No Brasil, esse custo-padrão deveria ser estabelecido no prazo de três anos, a partir da elaboração das diretrizes para uma 11 - A Proposta de criação do FUNDEB e sua relação com os estudos sobre os impactos do FUNDEF na educação do Pará (2007).</p>	<p><b>EDUCAÇÃO RIBEIRINHA</b> 1. O camponês, o ribeirinho, o povo da floresta da Amazônia Paraense também têm demonstrado que domina saberes. Conhecem as marés do rio que enche e vaza, do tempo da piracema, sabem que grande área de floresta no chão torna o solo da Amazônia infértil, do período da coleta dos frutos na floresta, entendem a geografia do rio, da mata; trazem consigo a cultura de seus antepassados impregnada em suas cantigas, danças e lendas em seu jeito de ser homem, mulher caboclo sujeito de saberes amazônidas.;</p>	<p><b>POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA ÁREA DE TRABALHO E EDUCAÇÃO</b> 1. Duas perspectivas sociológicas as fundamentam, quais sejam: mercadológica e social e, sendo assim, os textos debatem questões específicas de estudo assumindo que a realidade social é tomada pelo que resulta das relações de produção presentes em nossa sociedade.</p>	<p><b>ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA/BUROCRÁTICA</b> 1. é uma organização ou estrutura organizativa caracterizada por regras e procedimentos explícitos e regularizados, divisão de responsabilidades e especialização do trabalho, hierarquia e relações impessoais.</p>	<p><b>COLEGIADOS MULTIPARTITES</b> 1. As funções do Colegiado Escolar são exercidas nos limites da legislação em vigor, das diretrizes da política traçadas pelas Secretarias de Educação, a partir do compromisso com a universalização das oportunidades de acesso e permanência na escola pública de todos os que a ela têm direito;</p>

FONTES: Pesquisadores/2017

### **1.2 Metodologia**

Compreendemos a pesquisa qualitativa como a mais apropriada para o estudo de natureza social, como a temática proposta que trata das **Políticas Públicas Educacionais**: revisitando conceitos e construindo verbetes teóricos sobre políticas, uma vez que favorece a reflexão e o papel do pesquisador na compreensão dos fenômenos analisados, evidencia a o alargamento dos estudos na sua totalidade dos grupos. Segundo Gil (1987, p. 50), a pesquisa bibliográfica “reside no fato de permitir ao investigador a se respaldar teoricamente de uma gama de informações muito mais amplas, do que poderia pesquisar diretamente”. Chizzotti (2012) reforça o conceito de pesquisa qualitativa, quando diz que é a mais adequada para o estudo sobre a temática em foco.

Os procedimentos metodológicos seguem uma linha diretriz de pensamento no qual se faz necessário a realização do estado da arte como um eixo norteador, que define o conjunto de produções acadêmicas dos grupos de pesquisa em foco no período de 2013

a 2017, cujo estudo se propôs a apresentar a partir das produções acadêmicas dos coordenadores dos referidos grupos, a compilação de 04 artigos publicados em âmbito nacional, que expressassem o teor temático e teórico, que caracterizasse a especificidade identitária dos grupos pesquisados. Desses artigos foi possível selecionar 140 verbetes, sendo redistribuídos em média 24 verbetes para cada grupo estudado. Foram selecionados 04 (quatro) artigos publicados entre os anos de 2012 a 2017, de cada coordenador dos grupos pesquisados, extraídos desses artigos verbetes que tinham as características identitárias e suas conceituações. Nessa 1ª etapa selecionamos em torno de 140 (cento e quarenta verbetes), dos quais redistribuímos em média 24 (vinte e quatro) verbetes por grupo e pesquisa.

O perfil apresentado pelos grupos em foco, tinha que transparecer nos artigos estudados o comprometimento teórico com as temáticas defendidas. Com isso, a seleção dos artigos primou pela base conceitual dos coordenadores, explícitas no corpo do texto e qual os teóricos que constituiriam os seus aportes, vivências, fundamentação e atualização.

Nesse sentido, nessa 1ª etapa dos trabalhos, preocupamos em agrupar modalidades temáticas e grupos afins e suas especificidades, que formam uma teia de discussão e conhecimento da Educação Básica. Há necessidade de uma integração entre os grupos de pesquisas, que as vezes, constitui-se um verdadeiro vácuo entre eles. Apesar das temáticas diversas, elas se encontram no objetivo maior que é a Educação Básica. Face à construção desses verbetes, fazer parte de uma edição inicial, deixamos algumas Modalidades de Ensino, para uma edição posterior, como a Educação Infantil, a Educação Profissional e o Ensino Superior). Deixamos para um outro momento, a Educação Superior, por congregarmos outros grupos do ICED-UFPÁ.

Segue abaixo o quadro 02 que apresenta as modalidades temáticas e de ensino e seus grupos específicos.

**Quadro 02 - Modalidades Temáticas e Grupos de Pesquisas Afins – UFPA/ICED/2013-2017.**

MODALIDADES DE ENSINO E TEMÁTICAS AFINS	GRUPOS DE PESQUISAS
Educação Básica (Educação Fundamental do 1º ao 9º ano; Médio Regular e EJA).	GEPPEB; GEPEHC; GEPTE.

## **Revisitando conceitos e construindo dicionário de saberes & políticas educacionais no contexto amazônico**

Financiamento da Educação Básica (temática).	GEFIN
Gestão Escolar Democrática Participativa (temática)	OBSERVE
Educação do Campo, Ribeirinha (temática)	GEPERUAZ
Direitos Humanos, Educação Carcerária (temática)	GESTAMAZON

Fonte: Pesquisadores/2017

O intuito foi de incorporar os diversos conceitos, ideias, concepções e categorias analíticas que são inerentes às modalidades temáticas e grupos de pesquisas em foco, construindo *Verbetes Teóricos*, que compunham os diversos meandros de cada área e subáreas do conhecimento estabelecido pelo conjunto de políticas e programas no âmbito da esfera federal, estadual e municipal, específica e construído pelo próprio grupo.

Feito isso, as produções foram catalogadas, analisadas e inseridas como parte dos elementos conceituais, que definem o posicionamento do grupo acerca das políticas educacionais vivenciadas pelos grupos de acordo com as modalidades temáticas, das quais farão parte do produto que é o dicionário.

### **1.3 Análise e Resultados**

Esse estudo teve o intuito de incorporar os diversos conceitos, ideias, concepções que são inerentes às modalidades temáticas e grupo de pesquisas em foco, conforme quadro-02 acima e construir *Verbete Teórico*, que deve compor e aglutinar os diversos meandros de cada área e subáreas do conhecimento estabelecido pelo conjunto de políticas e programas no âmbito da esfera federal, estadual e municipal, específica e construído pelo próprio grupo de pesquisa em foco. Inserir o produto - Dicionário no contexto do universo da graduação, da pós-graduação e nos diversos ambientes escolares que fazem parte de campo de formação dos alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará – UFPÁ. Ampliar conhecimentos, instrumentalizar as diversas Disciplinas que compõem o núcleo de políticas e gestão da educação, oportunizando troca de saberes, vivências, entre os diversos campos de conhecimentos. Buscar dinamizar as relações entre os alunos e os grupos em foco, na apropriação dos saberes amazônicos imersos no dicionário construído, simboliza uma ação prática para clarificar a identidade dos grupos pelas suas temáticas estudadas.

#### 1.4 Considerações Finais

Estabelecer um nexu teórico face aos diversos conceitos, conjunto de ideias, concepções que fazem parte dos grupos de pesquisas no cotidiano do trabalho acadêmico foi gratificante, na medida em que houve a possibilidade de se coletar dados informacionais importantíssimos para a elaboração de um Verbetes Teórico.

Assim, foi possível sistematizar um quadro sintético das produções dos referidos grupos de estudos e pesquisas durante a ministração das Disciplinas Política Educacional e Gestão de Sistemas e Unidades Escolares, enquanto espaços fomentadores e motivadores para a materialização do objeto de estudo.

O processo de divulgação oportunizou aos alunos uma identificação das temáticas propostas pelos grupos afins e incentivou a inserção dos alunos de graduação nos grupos. Foi possível abstrair elementos conceituais acerca das políticas educacionais, gestão, financiamento da educação, trabalho docente, educação ribeirinha, direitos humanos, educação carcerárias. Durante o processo de ministração das aulas. Portanto, a construção do dicionário constitui a fase final que está em andamento concomitante a outros estudos realizados por estes pesquisadores.

#### Referências

AGUIAR FILHO, A. S.; NASSIF, M. E. O papel dos grupos de apoio e o compartilhamento da informação e do conhecimento nas avaliações das instituições de ensino superior privadas. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 21, n. 3, p. 182-203, set. 2016.

AZEVEDO, J. L. de. **A educação como política pública**. 3ª Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

BALL, S. J. **Políticas Educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2008.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

CNPQ. O Diretório. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/o-diretorio>>. Acesso em: 23 julho de 2019.

Disponível em: [www.dicio.com.br/aurelio-2](http://www.dicio.com.br/aurelio-2). Acesso em: 15/05/2021 as 22.59.

## **Revisitando conceitos e construindo dicionário de saberes & políticas educacionais no contexto amazônico**

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 100 – Especial, p. 921-946, out. 2005.

FREITAG, B. **Escola, Estado e Sociedade**. 4 ed. São Paulo: Moraes, 1980.

LICHTNOW, D. Desenvolvimento e implementação de um protótipo de ferramenta para gestão do conhecimento em grupos de pesquisa. 2001. 164 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Computação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

LIMA, K. K.; AMARAL, D. C. Práticas de gestão do conhecimento em grupos de pesquisa da rede Instituto Fábrica do Milênio. *Gestão da Produção*, São Carlos, v. 15, n. 2, p. 291-305, 2008.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**: rumo a uma teoria da transição / tradução. Paulo Cezar Castanheira, Sérgio Lessa. - 1.ed. revista. - São Paulo: Boitempo, 2011.

MOCELIN, D. G. Concorrência e alianças entre pesquisadores: reflexões acerca da expansão de grupos de pesquisa dos anos 1990 aos 2000 no Brasil. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 6, n. 11, 2009.

PARENTE, F. J. C. Editorial: Políticas Públicas e Sociedade. **Fortaleza**, ano 1, n. 1, p. 3-4, jan./jun. 2001. Disponível em: Acesso em: 28 jan. 2021.

ROSAR, M. de F. Diferenças de homogeneidade: elementos para o estudo da política educacional na América Latina. Dossiê Políticas Educacionais. **Educação e Sociedade**, Campinas, CEDES, ano XXI, nº 75, agosto, 1997.

SHIROMA, E. O. M.M. C.M. de; EVANGELISTA, O. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

WEFFORT, F. (org.) **Os clássicos da política**. São Paulo: Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau e “O Federalista”. Ática, 2000.

UFPA. Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Políticas Educacionais e Trabalho/UPFA. Docente GESTRADO/UFPA /**Relatório Estadual da pesquisa Trabalho Docente na Educação Básica no Brasil** /Belém, 2010.

### **Sobre os Autores**

#### **José Carlos Martins Cardoso**

Doutor em Educação: currículo - PUC-SP (2013); Mestre em Educação - Linha Políticas Públicas - UFPA (2009); Especialização em Gestão Escolar pela UNAMA (1997) e em Docência do Ensino Superior pela UFRJ (2001). Professor Adjunto III da UFPA, pesquisador do Observatório de Gestão Escolar democrática e Participativa (Observe) vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED). Coordenador do Grupo de Pesquisa e Estudos sobre Políticas Educacionais e Gestão Escolar - GEPPEGE-UFPA/CNPQ.

E-mail: [josecarlos@ufpa.br](mailto:josecarlos@ufpa.br). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9090-8842>.



**Jorge Antônio Lima de Jesus**

Mestrando em Currículo e Gestão da Escola Básica/PGCGEB - UFPA - Belém - PA. Professor Licenciado em Letras - Língua Portuguesa (UFPA, 2020 - Formando), Pedagogo Licenciado (UFPA, 2016). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Política Educacional & Gestão Escolar -GEPPEGE-UFPA/CNPQ. Membro Participante do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Infâncias e Educação - INFANCE, vinculado ao Núcleo Transdisciplinares da Educação Básica - NEB/UFPA e ao CNPQ. Professor da Rede Municipal de Ensino de Belém-PA, atuando na Educação Básica na Escola Municipal de Educação do Campo “Milton Monte”, na Ilha do Combu – Belém – PA.

E-mail: [pedagogojorgelima@gmail.com](mailto:pedagogojorgelima@gmail.com). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7485-0356>

Recebido em: 04/06/2021

Aceito para publicação em: 29/08/2021